

CRESCIMENTO POPULACIONAL DE *Polyphagotarsonemus latus* (BANKS) (ACARI: TARSONEMIDAE), EM CULTIVARES DE ALGODOEIRO TRATADOS COM ACARICIDAS  
POPULATION GROWTH OF *Polyphagotarsonemus latus* (Banks) (ACARI: TARSONEMIDAE) ON COTTON CULTIVARS TREATED WITH ACARICIDES

**M. F. Santana<sup>1</sup>, J. V. Oliveira<sup>1</sup>, M. O. Breda<sup>1</sup>, Douglas R. S. Barbosa<sup>1</sup>, Alberto B. Esteves Filho<sup>1</sup> & Fabiana S. C. Lopes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, DEPA/Fitossanidade. CEP: 52171-900 - Recife/PE.

O algodoeiro pode ser danificado em suas fases de fenológicas por diversos insetos e ácaros-pragas, que causam perdas consideráveis na produtividade. Dentre os ácaros, *Polyphagotarsonemus latus* é uma espécie cosmopolita e polífaga que ocorre em regiões tropicais e subtropicais, infestando diversas plantas de importância agrícola, tendo preferência pelas folhas dos ponteiros. Em algodoeiro já foram registradas perdas de 11% na produção, bem como depreciação da qualidade das fibras. A cultivar herbácea e anual, BRS Rubi, surgiu como uma alternativa para o cultivo do algodão na região Semi-árida brasileira, por ser naturalmente de fibra colorida. Reduz os custos de produção para a indústria têxtil e no lançamento de efluentes químicos e tóxicos, por dispensarem o uso de corantes, e minimizando os impactos ambientais. Assim, para avaliar o efeito de cultivares de algodoeiro no crescimento populacional de *P. latus* tratadas com acaricidas, discos de folhas das cultivares branca BRS 201 e da colorida BRS Rubi foram imersos durante cinco segundos nas caldas de cada acaricida: abamectina (Vertimec 18 CE - 300 mL/ha); espiromesifeno (Oberon 240 SC - 500 mL/ha); espiroclorfenol (Envidor 240 SC - 20 mL/100 de água); e azadiractina A/B (Azamax® 12 CE – 1%), e em água destilada (testemunha); cinco fêmeas do ácaro *P. latus* foram transferidas para os discos em placas de petri plásticas, contendo agar-água a 1%, acondicionadas em câmara climatizada a  $27 \pm 1^\circ\text{C}$ ,  $70\% \pm 5\%$  de umidade relativa e fotofase de 12h. Após sete dias, fez-se a contagem da população final nos discos e calculou-se a taxa instantânea de crescimento populacional ( $r_1$ ). Estas apresentaram valores negativos para os acaricidas azadiractina e espiromesifeno, a partir das concentrações de 1,0 mL/L e 0,8 mL/L, respectivamente, significando que podem provocar declínio da população de *P. latus*.

Palavras-chave: Algodão, ácaro-branco, taxa instantânea de crescimento, controle químico.

Apoio/financiamento: CAPES